



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

**Plano de Gestão de Logística Sustentável da Embrapa
Agrossilvipastoril**

Sinop – MT

Dezembro/2018



EMBRAPA AGROSSILVIPASTORIL

CHEFE GERAL

AUSTECLÍNIO LOPES DE FARIAS NETO

CHEFE-ADJUNTO DE ADMINISTRAÇÃO

ANDRÉ LUIS ROSSONI

**COMISSÃO GESTORA DO PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA
SUSTENTÁVEL**

(COMITÊ LOCAL DE SUSTENTABILIDADE)

Antonio Marcos dos Santos (Responsável) – **Material de Consumo**

Felipe Nascimento de Souza Leão (Responsável) – **Energia Elétrica**

Fábio Peixoto da Silva (Responsável) – **Água e Esgoto**

Diego Barbosa Alves Antonio (Responsável) – **Coleta Seletiva**


Dulândula Silva Miguel Wruck (Responsável) e Joana Ribeiro de
Souza (membro) – **Qualidade de Vida no Trabalho/ Saúde e
Segurança no Trabalho**

Cledir Márcio Schuck (Responsável) – **Compras e Contratações
Sustentáveis**

FOLHA DE APROVAÇÃO

Elaboração ¹	<i>André Luis Rossoni (Presidente do CLS)</i>
	<i>Antonio Marcos dos Santos (Membro do CLS)</i>
	<i>Cledir Márcio Schuck (Membro do CLS)</i>
	<i>Diego Barbosa Alves Antonio (Membro do CLS)</i>
	<i>Dulândula Silva Miguel Wruck (Membro do CLS)</i>
	<i>Fábio Peixoto da Silva (Membro do CLS)</i>
	<i>Felipe Nascimento de Souza Leão (Membro do CLS)</i>
	<i>Joana Ribeiro de Souza (Membro do CLS)</i>
	<i>27 de março de 2019</i>
Aprovação ²	<i>Austeclínio Lopes de Farias Neto (Chefe-Geral)</i>
	<i>27 de março de 2019</i>

¹Comitê Local de Sustentabilidade (CLS); ²Gerente SGE/GCIN/Chefe-Geral/Gerente-Geral.


Austeclínio Lopes de Farias
Chefe Geral
Mat.: 265861



SUMÁRIO

FOLHA DE APROVAÇÃO	3
1. INTRODUÇÃO	5
2. OBJETIVOS	7
3. ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO	8
4. PLANO DE AÇÃO	9
4.1. Material de Consumo	9
4.2. Eficiência no uso da Água	13
4.3. Coleta Seletiva	16
4.4. Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho / Saúde e Segurança no Trabalho – QVT/SST	19
4.5. Eficiência Energética	27
4.6. Compras e Contratações Sustentáveis	30
a) Vigilância	30
b) Limpeza	31
c) Telefonia	31
d) Apoio Administrativo	32
5. CRONOGRAMA DA REVISÃO DO PLS	37
6. AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO	38
7. INVENTÁRIO/LEVANTAMENTO	39
Lista de Materiais de Consumo	40
8. ANEXOS	41
1. Comitê Local do Plano de Logística Sustentável - CLS	41
2. Outorga do córrego Mula Manca	42
3. Outorga de Poço	46



1. INTRODUÇÃO

A Embrapa Agrossilvipastoril (Centro de Pesquisa Agropecuária de Mato Grosso - CPAMT) está localizada em Sinop-MT (500 Km de Cuiabá) e é uma das 42 Unidades Descentralizadas da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Criada em 7 de maio de 2009, teve sua inauguração em 6 de julho de 2012.

Atua em um cenário estadual marcado pela diversidade da agricultura, com a produção de grãos, fibras, pecuária de corte e de leite, frutas, hortaliças, e inserido em uma rica paisagem natural (Pantanal, Cerrado e Amazônia). Esta composição constitui a base física para desenvolvimento de pesquisas em sistemas integrados de produção em lavoura, pecuária e floresta, com foco em uma agropecuária de baixa emissão de carbono.

Tem por desafios viabilizar tecnologias voltadas para sistemas integrados de produção agropecuária, com foco na sustentabilidade e em novos modelos produtivos; atuar em parceria com outras instituições e Unidades da Embrapa para o fortalecimento da pesquisa, desenvolvimento e inovação na região de abrangência; viabilizar tecnologias agrícolas sustentáveis e competitivas para a inserção produtiva dos agricultores empresariais e familiares, comunidades tradicionais e povos indígenas; prospectar demandas e capacitar multiplicadores, de forma sistêmica, continuada e articulada com outras instituições; construir bases de conhecimento sobre os biomas e ecossistemas da região de abrangência da Unidade para valoração e conservação do uso de espécies com potencial de integração nas cadeias produtivas.

A unidade foi criada e estruturada sob o compromisso com o desenvolvimento sustentável, com a inclusão social e econômica e com a redução dos desequilíbrios regionais. A estrutura física bem como as ações de pesquisa, de transferência de tecnologia e institucionais confirmam esse compromisso, dentre as quais destacam-se as ações que envolvem o aproveitamento de resíduos para novos usos, a valorização do



etnoconhecimento, a promoção de sistemas integrados de produção para minimizar as emissões de gases de efeito estufa, o impacto da agropecuária, a instalação de estações de tratamento de resíduos de pesquisa da unidade, a trilha ecológica implantada na Área de Preservação Permanente (APP), para promover a conscientização ambiental, e a campanha para utilização de canecas individuais e sacola retornável, contribuindo para a diminuição de resíduos sólidos.

A pesquisa agropecuária no Brasil tem dado resultados significativos na prática da Responsabilidade Social, em um curto período de tempo, na direção do desenvolvimento e da utilização de inovações para sistemas de produção sustentáveis e que aportam alimentos mais seguros. Exemplo disso são as práticas ambientalmente amigáveis adotadas pelos produtores brasileiros, como o plantio direto, a fixação biológica de nitrogênio e, recentemente, os sistemas integrados de lavoura e pecuária, atestando o quanto a agropecuária brasileira avançou na direção da sustentabilidade e uma expressiva redução das taxas de desmatamento.

Apesar desse progresso, é preciso avançar ainda mais nesse caminho da sustentabilidade e minimizar conflitos localizados entre a produção agropecuária e questões sociais e ambientais.

O Plano de Gestão de Logística Sustentável - PLS é uma ferramenta de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, em que são identificadas ações, metas, prazos definidos e formas de monitoramento e avaliação, possibilitando o estabelecimento e acompanhamento de práticas administrativas sustentáveis e racionalização de gastos e processos.



2. OBJETIVOS

O Plano de Gestão de Logística Sustentável da Embrapa Agrossilvipastoril – PLS busca consolidar, organizar, aprimorar e sistematizar as boas práticas de sustentabilidade já implantadas pela Embrapa e o fornecimento de diretrizes para as novas ações. Tendo como principais objetivos:

- a) aprimorar os processos licitatórios e de contratações, visando critérios de sustentabilidade socioambiental;
- b) aprimorar o aproveitamento dos recursos naturais, por meio do uso racional da água e energia elétrica;
- c) promover a melhoria contínua dos processos de trabalho com a inserção de requisitos de sustentabilidade;
- d) promover a qualidade de vida no trabalho;
- e) identificar, aprimorar, congregar e difundir as atividades sustentáveis já desenvolvidas dentro da Unidade;
- f) incorporar ações sustentáveis no dia a dia da Unidade por meio da propagação da cultura da sustentabilidade;
- g) promover a aprendizagem organizacional especialmente no que se refere à gestão por resultados;
- h) promover a sensibilização do corpo funcional para os impactos ambientais, sociais e econômicos decorrentes da atividade produtiva da Embrapa;
- i) acompanhar a Coleta Seletiva por meio de indicadores na Unidade.



3. ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Cabe ao Comitê Local de Sustentabilidade – CLS, constituído pela OS nº 11, de 02 de julho de 2018, a elaboração do PLS, o monitoramento de seu cumprimento e acompanhamento de seus resultados, com revisões periódicas de seu conteúdo.

O PLS, após análise e conferência da aderência do conteúdo aos normativos legais e ao modelo proposto, pela Comissão de Gestão Ambiental e aprovação da Chefia Geral, será publicado no sítio eletrônico da Unidade, para conhecimento por toda a sociedade de seu conteúdo e dos resultados da implementação das ações propostas. O PLS será atualizado semestralmente, de acordo com a IN nº 10 de 10/12/2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação - SLTI/MPOG, contendo as metas alcançadas e os resultados medidos por indicadores. Anualmente será elaborado um Relatório de Acompanhamento do PLS, com a consolidação dos resultados alcançados no ano e identificação de ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente, o qual será submetido à apreciação e análise e conferência da aderência do conteúdo aos normativos legais e ao modelo proposto, pela Supervisão de Gestão Ambiental – GAMB/Gerência de Gestão Integrada da Qualidade - GGIQ da Embrapa – SGI/GAMB e pela Comissão de Gestão Ambiental e aprovação da Chefia Geral.

Além disso, mensalmente são preenchidas e encaminhadas para a SGI/GAMB, planilhas de acompanhamento de custo, as quais contemplam os indicadores mínimos descritos pela IN nº 10, a fim de subsidiar a tomada de decisão da Diretoria Executiva de Gestão Institucional - DE-GI e a confecção de relatórios semestrais.

4. PLANO DE AÇÃO

De acordo com o art. 8º da IN 10/2012 SLTI-MP, os temas mínimos a serem tratados no PLS são:

- Material de consumo, compreendendo, pelo menos papel para impressão, copos descartáveis e cartuchos para impressão;
- Energia elétrica;
- Água e esgoto;
- Coleta Seletiva;
- Qualidade de Vida no Trabalho;
- Compras e contratações sustentáveis (obras, equipamentos, serviços de vigilância, de limpeza, de telefonia, de processamento de dados, de apoio administrativo e de manutenção predial);

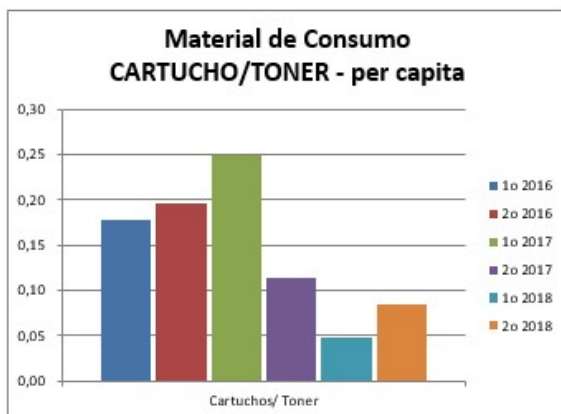
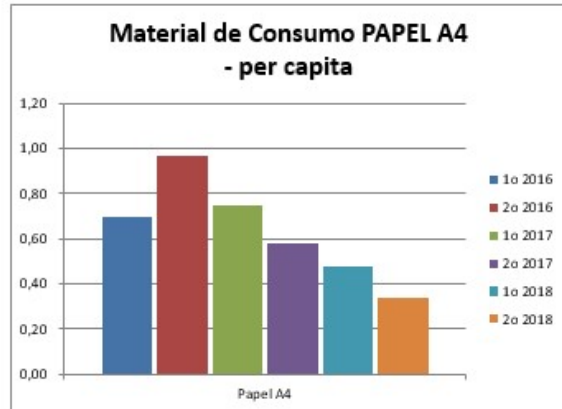
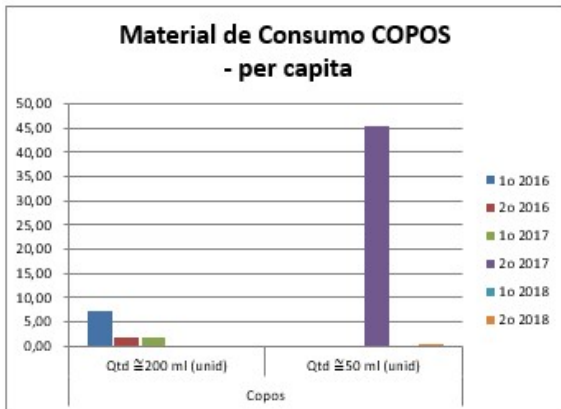
Para os temas listados acima, os resultados alcançados serão avaliados, utilizando, no mínimo, os indicadores elencados no Anexo III da IN 10/2012 SLTI-MP, conforme descrito no § 1º do Art. 9 da Instrução Normativa.

4.1. Material de Consumo

Os materiais de consumo, compostos de itens para o uso nas atividades administrativas, foram inventariados mensalmente: papel para impressão, copos descartáveis e cartuchos/toners para impressão.

Percebemos que os materiais de consumo tiveram uma redução no ano de 2017, especialmente no que diz respeito a papel e cartuchos/tonner, que pode ser explicado pela entrada em produção do Sistema SEI para a tramitação de documentos. Entretanto o impacto foi pequeno, tendo em vista que a entrada em produção do SEI ocorreu em outubro/2017. Em 2018 o trabalho para contenção no consumo de papel e toner foi continuado, conforme pode ser observado nos gráficos a seguir. Com relação aos copos descartáveis, é necessário destacar que a Unidade tem procurado não utilizar, desde sua implantação, incentivando

os empregados e colaboradores a trazer suas próprias canecas. Apenas quando recebemos visitantes e em eventos, são utilizados copos descartáveis, os quais são solicitados pela área de atendimento. Também é necessário ressaltar que muitos dos copos descartáveis adquiridos são utilizados em processos de pesquisa, demandados pelos laboratórios da Unidade.



TEMA 1. PLANO DE AÇÃO PARA MATERIAL DE CONSUMO
AÇÕES
1. INSERÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE NA AQUISIÇÃO DE PAPEL
2. SUBSTITUIÇÃO DOS COPOS DESCARTÁVEIS DE PLÁSTICO POR CANECAS INDIVIDUAIS
3. REDUÇÃO DA QUANTIDADE DE IMPRESSÕES
4. AUMENTO DO PERCENTUAL DE IMPRESSÕES FRENTE E VERSO



TEMA 1. PLANO DE AÇÃO PARA MATERIAL DE CONSUMO

Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Reduzir o impacto ambiental causado pelo consumo de papel	Elaboração de termos de referência para compra de papel contendo a exigência de certificação florestal e, no caso de papel branco, de processo de branqueamento que não utilize cloro elementar	- CPAMT/SPS Contratações Públicas (área de compras e contratações) - Almoxarifado	- CPAMT/SPS Contratações Públicas (área de compras e contratações)	100% de papel adquirido a partir da aprovação deste plano	12 meses	Humano e financeiro	Anual	Futura
2	Utilizar canecas individuais, reduzindo e/ou eliminando a utilização de copos descartáveis	Aquirir canecas individuais para serem utilizadas pelos empregados, colaboradores e clientes, divulgando a marca da Embrapa e ressaltando a importância da sustentabilidade.	- CPAMT/SPS Contratações Públicas (área de compras e contratações) - CPAMT/NCO Núcleo de comunicação, responsável pela imagem da Embrapa.	- CPAMT/NCO Núcleo de comunicação, responsável pela imagem da Embrapa.	100% dos copos adquiridos apenas para uso como insumo na pesquisa e/ou para atendimento de demandas externas; 100% dos empregados e colaboradores utilizando canecas individuais.	12 meses	Humano e financeiro	Anual	Futura
3	Reduzir a utilização de papel	Realizar campanha de conscientização aos	- CPAMT/CHAA Chefia Adjunto de	- CPAMT/CHAA Chefia Adjunto de	Reduzir em 50% a	12 meses	Humano e financeiro	Mensal	Em andamento

	para impressão e orientar a elaboração de documentos em sistemas eletrônicos	empregados e colaboradores para a elaboração de documentos em sistemas online, evitando a impressão de documentos em meio físico e orientar os empregados na utilização dos sistemas online. Implantar controle de impressão junto as impressoras setoriais, para que possa ser identificado eventual mau uso dos equipamentos e recursos.	administração. - CPAMT/NCO Núcleo de comunicação, responsável pela imagem da Embrapa. - CPAMT/SEI Pontos focais do Sistema Eletrônico de Informação - CPAMT/NTI	administração.	utilização de papel e tonner				
4	Utilizar a impressão frente e verso para reduzir o consumo de papel na Unidade.	Orientar os empregados e colaboradores para que façam a impressão frente e verso para todos os documentos.	- CPAMT/CHAA Chefia Adjunto de administração. - CPAMT/NCO Núcleo de comunicação, responsável pela imagem da Embrapa.	- CPAMT/NCO Núcleo de comunicação, responsável pela imagem da Embrapa.	Reduzir em 50% a utilização de papel	12 meses	Humano e financeiro	Mensal	Em andamento



4.2. Eficiência no uso da Água

A Embrapa Agrossilvipastoril utiliza 7 poços artesianos para abastecimento da Unidade, sendo 3 poços artesianos no campo experimental 3 poços artesianos próximos a sede e 1 poço artesiano na vitrine tecnológica. Todos os processos de licenciamento foram encaminhados à Secretaria Estadual de Meio Ambiente - SEMA, conforme protocolos: 677918/2010; 677954/2010; 77758/2011; 77835/2011; 77810/2011; 85560/2011. Naquele período não havia sido, ainda, implantada a outorga de água subterrânea no Estado. Após consulta a Sema, em 2017, foi constatada a necessidade de envio de novo processo solicitando a outorga de uso de água subterrânea para esses poços. O último poço, licitado no final de 2016, teve sua construção autorizada por meio do processo nº 148423/2017, sendo que a outorga foi encaminhada pela empresa executora do projeto, conforme protocolo 461872/2017. A outorga foi emitida conforme Portaria 506/2018. Os demais poços artesianos tiveram sua outorga solicitada conforme protocolos 207432/2018 e 207417/2018.

A distribuição dos 3 poços artesianos no campo experimental segue a necessidade de água conforme a distribuição da infraestrutura, sendo: 1 poço na área do experimento de iLPF (Integração Lavoura-Pecuária-Floresta) corte, o qual atende as necessidades de água para aproximadamente 300 animais e as estruturas físicas de apoio (1 casa de caseiro, 1 galpão e 1 curral), 1 poço na área de melhoramento, que atende estruturas físicas de apoio (3 galpões e 1 casa de caseiro) e 1 poço na área de iLPF leite, que atende as necessidades de água para aproximadamente 65 animais e as estruturas físicas de apoio (1 casa veterinária, 1 galpão, 1 garagem de máquinas e 1 ordenha com curral).

Três poços artesianos estão distribuídos na área da sede da Unidade, sendo utilizados para abastecimento de sua estrutura física (galpões de manutenção e apoio, espelho d'água, laboratórios, restaurante, auditório e salas de treinamento).

O último poço artesiano está instalado na vitrine tecnológica, sendo utilizado para irrigação no período da seca.



Até o ano de 2017 esses poços não possuíam medição de consumo, sendo que a unidade instalou medidores de consumo em todos os poços, tendo em vista que este item fez parte do processo de solicitação de outorga.

Para o ano de 2017 não foram estabelecidas metas de eficiência no uso da água, tendo em vista que ainda não haviam medidores de consumo. No ano de 2018 a Unidade iniciou a elaboração da metodologia de coleta de informações e aguarda a finalização dos processos de outorga. Para 2019 pretendemos iniciar a coleta de dados dos hidrômetros para que possa subsidiar o PLS com informações para a busca de eficiência na utilização da água e racionalização no uso da energia elétrica utilizada para tocar as bombas submersas.

Além dos poços a Unidade utiliza captação de água no córrego Mula Manca, com o objetivo de atender a irrigação da área de melhoramento e do projeto de implantação de tanques de piscicultura, a qual detemos a outorga por meio da Portaria nº 342/2016.



TEMA 2. PLANO DE AÇÃO PARA EFICIÊNCIA NO USO DA ÁGUA (PREDIAL)
AÇÕES
1. ELABORAÇÃO DE METODOLOGIA DE COLETA DE INFORMAÇÕES DE CONSUMO
2. MONITORAMENTO DE MEDIDORES E DE SISTEMAS

TEMA 2. PLANO DE AÇÃO PARA EFICIÊNCIA NO USO DA ÁGUA (PREDIAL)									
Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Elaborar metodologia de coleta de informações sobre o consumo de água dos poços artesianos	A equipe de infraestrutura irá elaborar metodologia para coletar as informações de consumo de água, considerando a disponibilidade de mão de obra e a periodicidade.	- CPAMT/SIL Setor de Gestão da Infraestrutura e Logística - CPAMT/SCE Setor de Gestão de Campos Experimentais	- CPAMT/SIL Setor de Gestão da Infraestrutura e Logística	Metodologia de coleta de informações de consumo de água elaborada	12 meses	Humano e financeiro	Anual	Em andamento
2	Monitorar o consumo de água da Unidade.	Monitorar o consumo de água da Unidade por meio da elaboração de mapas diários de consumo em todos os medidores que foram instalados junto aos poços artesianos.	- CPAMT/SIL Setor de Gestão da Infraestrutura e Logística - CPAMT/SCE Setor de Gestão de Campos Experimentais	- CPAMT/SIL Setor de Gestão da Infraestrutura e Logística	100% dos poços monitorados	12 meses	Humano e financeiro	Anual	Futuro



4.3. Coleta Seletiva

A Embrapa Agrossilvipastoril sempre procurou segregar os resíduos de tal forma que facilitasse a coleta seletiva. Porém, a distância física da Unidade para a cidade dificulta a coleta regular dos mesmos, principalmente pelo fato de até o ano de 2018 não haver a coleta seletiva no município. Por causa disso, a empresa autorizada pela prefeitura para realizar a coleta dos resíduos não perigosos, coletava todos os resíduos do centro em um único contêiner e os levava para a destinação final.

A Unidade vem buscando junto aos órgãos competentes do município de Sinop, adequar-se ao Decreto nº 5.940 de 25 de outubro de 2006. Entretanto, somente no ano de 2017, a Prefeitura Municipal de Sinop iniciaria um projeto de implantação da coleta seletiva no município, através de um projeto piloto que deveria ter efetuado a coleta em 6 (seis) bairros (<https://goo.gl/1buX7h>). Infelizmente a coleta seletiva no município não foi iniciada, afetando a toda a população e as empresas que precisam cumprir as determinações legais. O legislativo local tem cobrado do executivo uma solução para o caso. (<https://goo.gl/oEt7KZ>)

Independentemente da situação do município, a Unidade tem buscado manter a estrutura adequada para a separação dos resíduos de coleta seletiva, mesmo que a destinação final, realizada pela Prefeitura Municipal de Sinop, não seja a reciclagem. Já os demais resíduos sólidos gerados pela Unidade são tratados conforme definido no PGRS, com a destinação direcionada à empresa contratada para essa finalidade.

As metas estabelecidas aqui no PLS visam adequar a separação dos resíduos recicláveis e a sua destinação para associações/cooperativas habilitadas com foco na diminuição dos impactos sobre o meio ambiente e na geração de renda e melhoria da qualidade de vida desses trabalhadores.

A partir da constante revisão e implementação de ações a Unidade irá readequar, na medida do possível, toda a estrutura física e de logística, no que tange a coleta e transporte interno dos resíduos, mapear todas as fontes



geradoras de resíduos e realizar o levantamento periódico da quantidade dos mesmos, segregando-os adequadamente e dando a correta destinação final.

TEMA 3. PLANO DE AÇÃO PARA COLETA SELETIVA
AÇÕES
1. ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICO PARA IDENTIFICAR AS FALHAS NO PROCESSO DE GESTÃO DE RESÍDUOS E PROPOSIÇÃO DE AÇÕES EDUCATIVAS
2. DISPOSIÇÃO DE NOVAS LIXEIRAS OPERANDO EM MODELO ILHA COM A SEPARAÇÃO DE CADA TIPO DE COLETOR
3. DESTINAÇÃO CORRETA DOS RESÍDUOS PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DA EMBRAPA ÀS COOPERATIVAS HABILITADAS



TEMA 3. PLANO DE AÇÃO PARA COLETA SELETIVA

Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Melhorar a gestão de resíduos e promover a educação ambiental nos ambientes da Embrapa	Visita técnica para subsidiar a elaboração do relatório; Apresentação do diagnóstico; Definição das ações educativas.	- CPAMT/SIL Setor de Gestão da Infraestrutura e Logística - CPAMT/CLS Comitê Local de Sustentabilidade -Demais Setores da Unidade	- CPAMT/SIL Setor de Gestão da Infraestrutura e Logística	Diagnóstico elaborado	6 meses	Humano	Semestral	Em Andamento
2	Melhorar a estrutura de coleta seletiva da Unidade	Mapear a estrutura atual de coleta seletiva da Unidade e treinar a equipe de limpeza na organização dos materiais para destinação final	- CPAMT/SIL Setor de Gestão da Infraestrutura e Logística - CPAMT/CLS Comitê Local de Sustentabilidade	- CPAMT/SIL Setor de Gestão da Infraestrutura e Logística	100% do material reciclado com separação adequada	12 meses	Financeiro e Humano	Mensal	Em andamento
3	Destacatar adequadamente os resíduos recicláveis	Buscar parceiros (cooperativas, associações, prefeitura, etc) para descartar adequadamente os resíduos recicláveis da Unidade	- CPAMT/SIL Setor de Gestão da Infraestrutura e Logística - CPAMT/CLS Comitê Local de Sustentabilidade	- CPAMT/SIL Setor de Gestão da Infraestrutura e Logística	100% do material reciclado com destinação adequada	12 meses	Financeiro e Humano	Mensal	Em andamento



4.4. Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho / Saúde e Segurança no Trabalho – QVT/SST

Objetiva a integração das iniciativas de valorização do corpo funcional da Instituição e sistematização das ações de saúde. A promoção da qualidade de vida no trabalho consiste na busca do equilíbrio das dimensões biológica e psicossocial do indivíduo no ambiente de trabalho. Em 2017, foram realizadas as seguintes ações de QVT/SST:

- Capacitações Coletivas e Individuais;
- Ações promovidas pelas Comissões de Qualidade de Vida no Trabalho e Clima Organizacional, em parceria com a Seção Sindical da Unidade e a Associação de Empregados da Embrapa Agrossilvipastoril, como programa de Coaching e palestras sobre Hipercolesterolemia e Violência Doméstica;
- Campanha de Vacinação contra a gripe;
- Atualização do Programa de Prevenção a Riscos Ambientais – PPRA;
- Complementação ao Laudo Técnico de Insalubridade e Periculosidade – LTIP;
- Realização da Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho – SIPAT;
- Execução do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO;
- Ações da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA.

A seguir, são informadas as ações de QVT/SST que foram realizadas na Unidade em 2018 e devem se repetir em 2019. A periodicidade da medição é anual.

TEMA 4. PLANO DE AÇÃO PARA QVT/SST
AÇÕES
1. CAPACITAÇÕES COLETIVAS
2. CAPACITAÇÕES INDIVIDUAIS
3. AÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO



4. AÇÃO DE PRÓ-EQUIDADE DE GÊNERO E RAÇA
5. CAMPANHAS DE VACINAÇÃO
6. PALESTRAS
7. AVALIAÇÃO DE NOVOS AMBIENTES PARA ATUALIZAÇÃO DO PPRA
8. COMPLEMENTAÇÃO AO LTIP
9. REALIZAÇÃO DA SEMANA INTERNA DE PREVENÇÃO A ACIDENTES DE TRABALHO – SIPAT
10. EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL – PCMSO



TEMA 4. PLANO DE AÇÃO PARA QVT/SST

Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Aprimorar o desempenho dos empregados e elevar os conhecimentos técnicos necessários para a execução das atividades e processos na Unidade.	Levantamento das Necessidades de Capacitação dos Setores e dos Treinamentos obrigatórios relacionados à Segurança no Trabalho; Elaboração dos Projetos de Capacitação Coletiva; Agendamento de sala e material para a realização dos cursos; Divulgação dos cursos; Apoio na realização dos Cursos; Elaboração da avaliação do curso em meio eletrônico; Disponibilização da avaliação para os participantes; Análise da avaliação; Redação de Relatório.	CPAMT/SCE – Setor de Campos Experimentais; CPAMT/SIL – Setor de Infraestrutura e Logística; CPAMT/LAB – Laboratórios.	CPAMT/SGP – Setor de Gestão de Pessoas	Realização de 100% das capacitações obrigatórias.	12 meses	R\$40.000, disponibilizados pela GGP para capacitações coletivas e individuais.	Anual	Em Andamento
2	Aprimorar o conhecimento e o desempenho dos empregados de diversas áreas e setores.	- Capacitações previstas no Formulário ANA: Solicitação de autorização do treinamento constante no formulário ANA, pelo empregado, via SEI; Autorização da Chefia; Encaminhamento do processo	CPAMT	- CPAMT/SGP – Setor de Gestão de Pessoas; CPAMT/SPS – Setor de Patrimônio e Suprimentos.	Realização de 100% das capacitações demandadas.	12 meses	- R\$40.000, disponibilizados pela GGP para capacitações coletivas e individuais, previstas no formulário ANA.	Anual	Em Andamento

TEMA 4. PLANO DE AÇÃO PARA QVT/SST

Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
		<p>ao SPS e SGP.</p> <p>- Outras Capacitações individuais: Solicitação de autorização para o superior imediato; Participação no evento; Entrega do Certificado, via SEI, ao SGP.</p>		- CPAMT/SGP – Setor de Gestão de Pessoas.			- A depender dos valores de cada treinamento, cujo custeio poderá ser de projetos ou de recursos externos.		
3	Promover qualidade de vida e bem-estar no ambiente de trabalho aos empregados.	<p>Elaboração de pesquisa de avaliação das ações de QVT realizadas em 2018;</p> <p>Disponibilização da avaliação para os empregados; Análise da avaliação; Elaboração de notícias e informações sobre saúde e qualidade de vida;</p> <p>Veiculação das notícias na TV Corporativa e na Intranet;</p> <p>Promoção de prática de Yoga durante a Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho – SIPAT.</p>	CPAMT	- CPAMT / Comissões de Clima Organizacional e Qualidade de Vida no Trabalho.	Realização de 100% das ações planejadas.	12 meses	Humanos	Anual	Em andamento

TEMA 4. PLANO DE AÇÃO PARA QVT/SST

Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
4	Comemorar o dia da Mulher e divulgar as campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul.	Contato com profissional para ministrar palestra no Dia da Mulher; Agendamento de auditório e equipamentos para a realização da palestra; Divulgação do evento; Condução do evento. Elaboração de informações relacionadas às campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul; Veiculação na TV Corporativa.	CPAMT	- CPAMT/SGP – Setor de Gestão de Pessoas; - CPAMT / Seção Sindical de Sinop-MT.	Realização de 100% das ações planejadas.	12 meses	Humanos	Anual	Em andamento
5	Prevenir doenças e promover a saúde dos empregados e de seus familiares.	- Vacinação contra a gripe: Levantamento do quantitativo de doses necessárias; Obtenção de orçamentos de vacinas; Agendamento da Campanha; Divulgação da Campanha; Condução da Campanha. - Vacinação contra sarampo, caxumba, rubéola, febre amarela, difteria, tétano e hepatite: Levantamento do quantitativo de doses	- CPAMT / empregados e familiares - CPAMT / empregados, terceirizados e colaboradores	CPAMT/SGP – Setor de Gestão de Pessoas; CPAMT / Seção Sindical de Sinop-MT (custeou as vacinas contra a gripe dos empregados filiados).	Imunização de 100% dos empregados, terceirizados, familiares e colaboradores que solicitaram doses.	12 meses	Humanos	Anual	Em andamento

TEMA 4. PLANO DE AÇÃO PARA QVT/SST

Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
		necessárias; Solicitação para realização da Campanha junto à Secretaria Municipal de Saúde; Agendamento da Campanha; Divulgação da Campanha; Condução da Campanha.							
6	Esclarecer sobre temas relacionados à saúde física e mental.	Contato com os profissionais para ministrarem palestras no Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão e no Dia Mundial da Saúde Mental; Agendamento de auditório e equipamentos para a realização das palestras; Divulgação dos eventos; Condução dos eventos.	CPAMT / empregados, terceirizados e colaboradores	- CPAMT/SGP – Setor de Gestão de Pessoas	Participação de 30% do quadro de empregados do CPAMT.	12 meses	Humanos	Anual	Em andamento
7	Oferecer maior segurança à saúde e reduzir a exposição a riscos ocupacionais específicos.	Visita dos Engenheiros de Segurança aos ambientes laborais; Avaliação dos novos ambientes laborais; Execução do Cronograma de Ação do PPRA vigente; Elaboração da Análise Global do PPRA vigente; Validação do PPRA para o próximo ano.	CPAMT	- CPAMT/SGP – Setor de Gestão de Pessoas; - SESMT/Sede.	Atualização do PPRA	12 meses	- Humanos - R\$ 5.700,00, utilizados nas ações 7 e 8.	Anual	Em andamento

TEMA 4. PLANO DE AÇÃO PARA QVT/SST

Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
8	Realizar avaliação pericial sobre as condições de exposição a agentes insalubres e/ou perigosos.	Visita dos Engenheiros de Segurança aos ambientes laborais; Entrevista com empregados alocados nos setores visitados; Análise qualitativa e quantitativa dos riscos químicos, físicos ou biológicos dos locais.	CPAMT	- CPAMT/SGP – Setor de Gestão de Pessoas; - SESMT/Sede; - CPAMT / Seção Sindical de Sinop-MT.	Complementação/Atualização do LTIP.	12 meses	- Humanos - R\$ 5.700,00, utilizados nas ações 7 e 8.	Anual	Em andamento
9	Orientar e conscientizar quanto à importância da prevenção de acidentes e doenças no ambiente de trabalho.	Contato com profissionais para ministrarem as palestras; Divulgação do evento; Condução do evento.	CPAMT / empregados, terceirizados e colaboradores	- CPAMT/CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes	Participação de 30% do quadro de empregados do CPAMT.	12 meses	Humanos	Anual	Em andamento
10	Verificar a aptidão dos empregados para o trabalho, detectar eventuais doenças e diagnosticar precocemente agravos à saúde.	Acompanhamento do cronograma de exames periódicos; Convocação dos empregados para a realização dos exames; Agendamento da consulta com o médico do trabalho; Atualização da planilha de acompanhamento dos exames; Arquivo dos	CPAMT	- CPAMT/SGP – Setor de Gestão de Pessoas	Acompanhamento de 100% dos empregados constantes no cronograma de exames do ano.	12 meses	Humanos	Anual	Em andamento



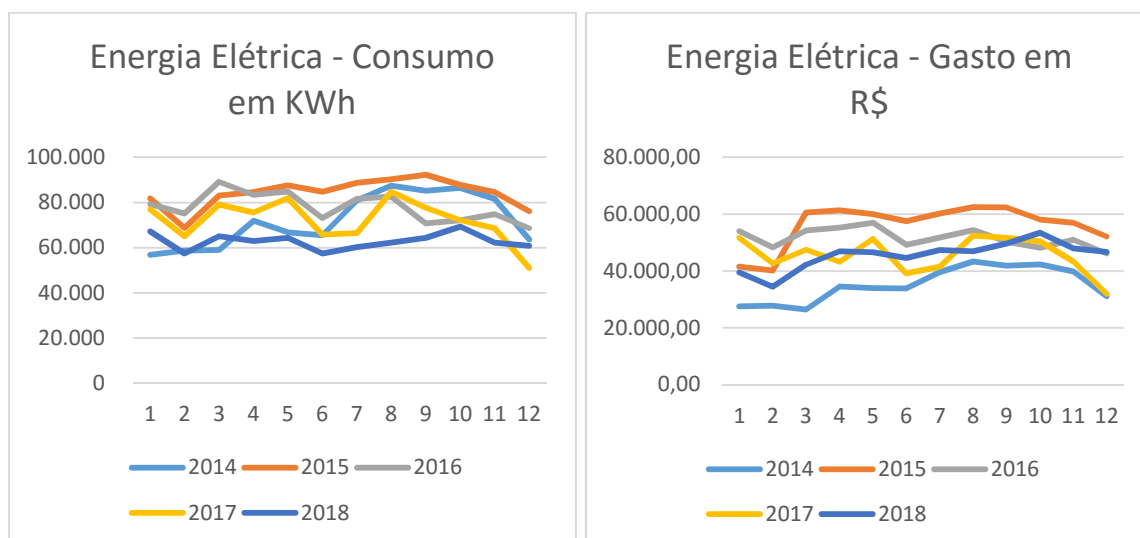
TEMA 4. PLANO DE AÇÃO PARA QVT/SST

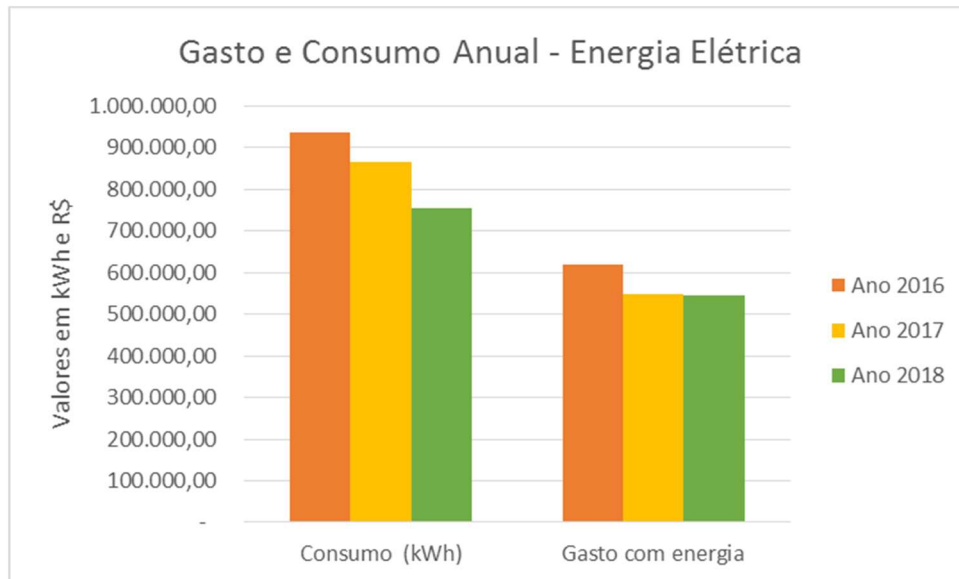
Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
		Atestados de Saúde Ocupacional – ASOs.							

4.5. Eficiência Energética

A importância da energia elétrica, como recurso essencial, está bastante clara para toda a sociedade. E o seu uso consciente e eficiente contribui para a redução da emissão de gases de efeito estufa e é um dos elementos do planejamento da expansão do sistema elétrico; sendo, portanto, um objetivo de valor inquestionável.

A Unidade foi inaugurada em Julho/2012, sendo que o consumo de energia aumentou conforme a implantação dos equipamentos e instalações laboratoriais. Além disso, várias outras edificações foram realizadas no período compreendido entre 2013 e 2016. Esses novos prédios também tiveram sua implantação impactando no consumo de energia elétrica da Unidade. Outro item que merece especial atenção é a tarifa paga para a Concessionária, a qual teve o pico de aumento no ano de 2015. Com base nessas informações, a Unidade procurou conscientizar as equipes no sentido de utilizar de forma eficiente esse recurso. Desta forma, percebe-se, já a partir de 2016, uma melhoria na utilização da energia elétrica, com uma redução no consumo, comparando com o mesmo período dos anos anteriores, sendo mantido esse trabalho em 2017 e 2018. Observa-se que dos últimos 5 anos, o ano de 2018 foi o que tem demonstrado o melhor desempenho de consumo.





TEMA 5. PLANO DE AÇÃO PARA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
AÇÕES
1. DIAGNÓSTICO DA REDE ELÉTRICA
2. REDUÇÃO DO CONSUMO ENERGÉTICO
3. TROCA DE LAMPADAS TRADICIONAIS POR LÂMPADAS LED



TEMA 5. PLANO DE AÇÃO PARA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA (PREDIAL)

Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Diagnosticar eventuais problemas na rede elétrica local	Juntamente com a empresa contratada para prestação de serviços na rede elétrica de baixa tensão, efetuar análise na rede em busca de eventuais fugas de energia elétrica	- CPAMT/Sil	- CPAMT/Sil	Revisar a rede elétrica da Sede da Unidade.	12 meses	Humano/financeiro	Anual	Em Andamento
2	Reduzir o consumo de energia elétrica da Unidade	Continuar com as campanhas de conscientização do uso racional de energia elétrica e acompanhar mensalmente o consumo da Unidade.	- CPAMT/Sil	- CPAMT/Sil	Reduzir e 5% o consumo de energia elétrica da Unidade.	12 meses	Humano	Mensal	Em Andamento
3	Trocar as lâmpadas tradicionais por lâmpadas LED	Realizar um planejamento para aquisição de lâmpadas LED, adquirir as lâmpadas LED e contratar os serviços de instalação das lâmpadas.	- CPAMT/Sil	- CPAMT/Sil	Trocar 30% das lâmpadas tradicionais por lâmpadas LED	12 meses	Humano/Financeiro	Anual	Futuro

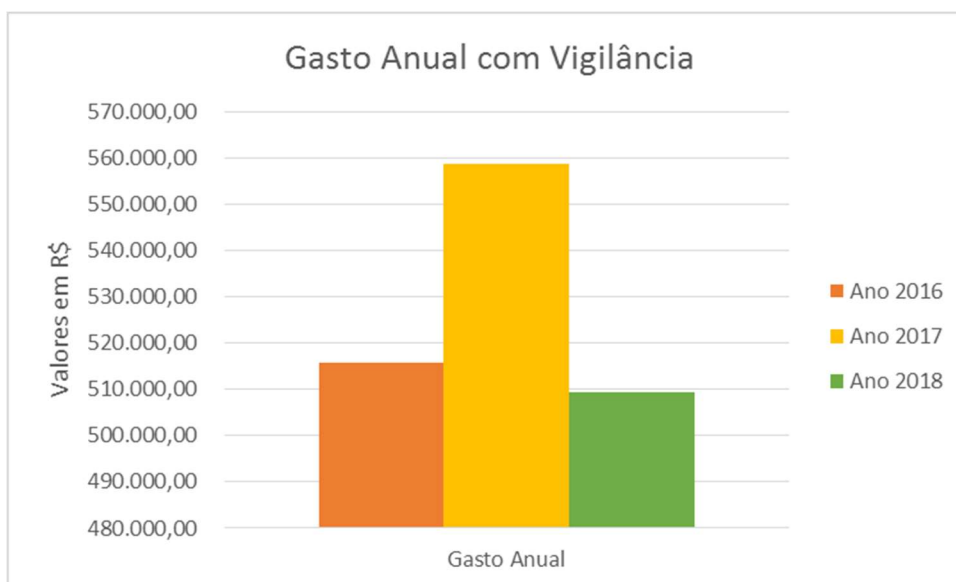
4.6. Compras e Contratações Sustentáveis

As práticas de compras e contratações sustentáveis foram aliadas à racionalidade do uso de materiais e serviços e abrangem os seguintes temas:

a) **Vigilância**

Os serviços de vigilância, atualmente, são prestados com 1 posto de trabalho 24 horas (guarita), 1 posto de trabalho 12 horas noturno (sede) e 1 posto de trabalho 12 horas noturno (campo experimental). Nos finais de semana e feriados, são prestados os serviços com 3 postos de trabalho 24 horas (guarita, sede e campo experimental). Na inauguração da Unidade, em julho/2012, tínhamos 1 posto de trabalho a menos (campo experimental). Porém, com as edificações realizadas no campo experimental e com o aumento dos experimentos da Unidade, para garantir a segurança da pesquisa, dos bens patrimoniais e das pessoas, foi necessário a contratação de 1 posto de trabalho dedicado a esta área. Como meta da Unidade, espera-se manter o quadro atual, investindo em tecnologias de monitoramento remoto.

O acompanhamento deverá ser semestral.

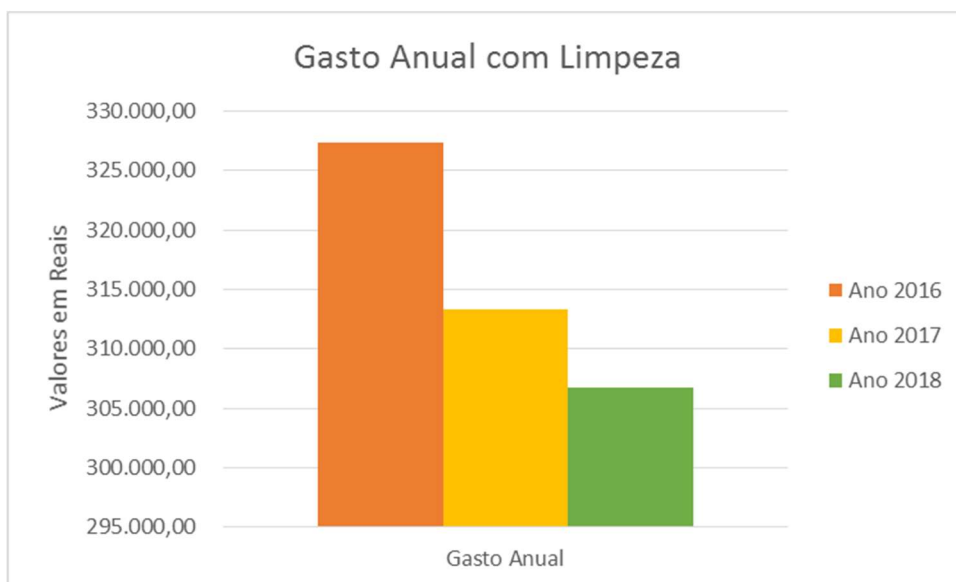


b) Limpeza

Os serviços de limpeza e conservação predial permitem a obtenção das condições adequadas de salubridade e higiene. Envolve ainda o fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos em conformidade com os requisitos e condições previamente estabelecidos pela Unidade. São contratados com base na área física a ser limpa, estabelecendo-se uma estimativa do custo por metro quadrado observado às peculiaridades, a produtividade, a periodicidade e a frequência de cada tipo de serviço e das condições do local, objeto da contratação.

O contrato atual, iniciado em março/2015, contemplava 1 encarregado e 11 serventes de limpeza. Entretanto, com os cortes orçamentários anunciados em 2015, buscou-se uma análise para possível alteração, sendo que, em outubro do mesmo ano, diminui-se a periodicidade de limpeza, reduzindo o quadro de serventes para 8. Em 2017, novamente após o anúncio de dificuldades orçamentárias, o quadro de serventes foi reduzido para 6. Em 2018 manteve-se o quadro de 2017.

O acompanhamento deverá ser semestral.

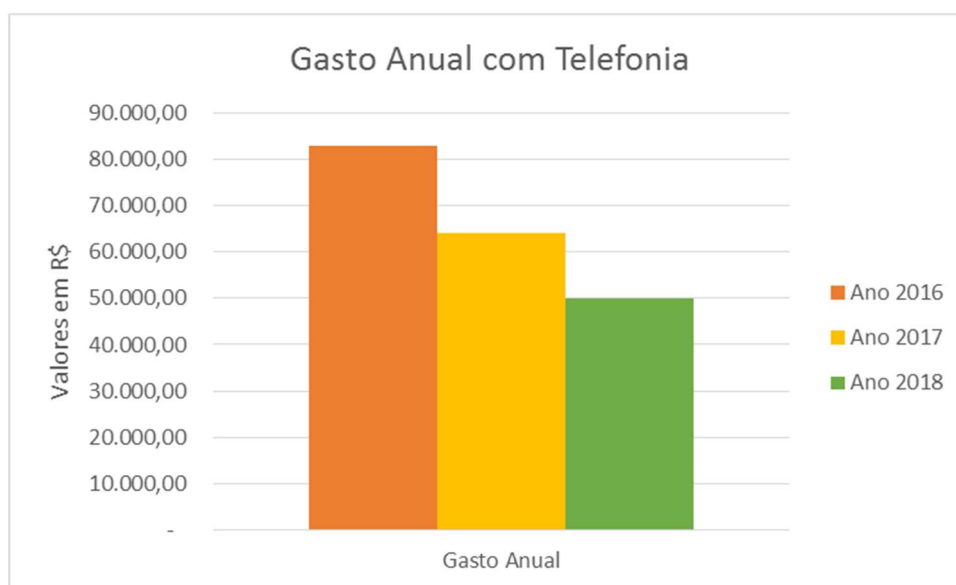


c) Telefonia

O serviço de comunicação da Embrapa compreende uma rede complexa e um fluxo elevado de comunicação para atender as pesquisas e rotinas

administrativas. A infraestrutura de tecnologia da informação, velocidade da banda larga e capacidade técnica insuficientes poderiam prejudicar a transferência de dados inviabilizando as atividades da empresa. Entretanto a modernidade da comunicação, como a utilização de serviço de comunicação via internet (VOIP - voice over IP), juntamente com a revisão de normas internas para telefonias fixa e móvel, entre outros fatores, propiciariam um ambiente adequado para a intercomunicação objetivando redução de custos de consumo de telefonia.

O acompanhamento deverá ser mensal.



d) Apoio Administrativo

Os serviços de apoio administrativo propiciam suporte logístico para que a Unidade possa cumprir sua missão. Reúne o serviço de diversas categorias tais como: Menor aprendiz, bolsista, estagiário, serviço de lavagem de reservatório, serviços rurais, reprografia, copeiragem, serviço de ginástica laboral, serviços de manutenção de veículos, de máquinas e equipamentos agrícolas, agência de viagens, serviços de manutenção de ar condicionado, instalações hidráulicas e elétricas, entre outros. Entre esses gastos, destacamos os seguintes:

- Comunicação e dados: são serviços essenciais para o andamento da Unidade e se resume a internet. Os valores contratados são fruto de processo licitatório que foi realizado na inauguração da Unidade. Ao

final do ano de 2016 foi disparado novo processo de licitação, que resultou em uma economia de aproximadamente 60%.

- Controle de pragas e roedores: são serviços essenciais para o andamento da Unidade, tendo em vista que as edificações ficam localizadas em ambiente propício ao aparecimento e reprodução de insetos e roedores. São necessárias intervenções periódicas.
- Serviços de Copeiragem: são serviços necessários, principalmente, para o atendimento a eventos realizados na Unidade. Com os cortes orçamentários anunciados em 2017, optou-se por descontinuar esse serviço a partir de Julho daquele ano.
- Manutenção de instalações elétricas e hidráulicas: são serviços essenciais para o andamento da Unidade. Os custos com esses serviços são relativamente baixos, tendo em vista a demanda da Unidade e estão incluídos na rubrica de manutenção predial.
- Serviços de Jardinagem: são serviços necessários para o bom andamento da Unidade. No início do contrato, em 2015, trabalhamos com 1 jardineiro e 2 auxiliares de jardinagem, tendo em vista o tamanho das áreas externas. Após os anúncios de redução orçamentária, ainda em 2015, reduziu-se a quantidade de auxiliares de jardinagem para 1. Em 2017, também após anúncios de redução orçamentária, reduziu-se mais um posto de auxiliar de jardinagem. Atualmente, pretende-se retornar um posto de auxiliar de jardinagem, para que possamos adequar o nível de execução de trabalho em termos de qualidade mínima.
- Manutenção de Máquinas e Implementos Agrícolas com fornecimento de peças: são serviços essenciais para o bom andamento da Unidade, principalmente por estar relacionado diretamente à atividade fim da Empresa. Após mais de 7 anos de utilização das máquinas e implementos agrícolas, os mesmos passam a ter um desgaste cada vez maior, demandando manutenções periódicas. Se formos considerar o valor existente de máquinas e implementos agrícolas, o custo de manutenção ainda está baixo. Para continuarmos tendo um custo baixo de manutenção, é necessário a conscientização de todos

os utilizadores desses bens. Entretanto, os custos a curto e médio prazo deverão subir.

- Manutenção de veículos automotores com fornecimento de peças: são serviços essenciais para o bom andamento da Unidade, tendo em vista que os veículos automotores são utilizados para deslocamento ao campo experimental e para viagens dos pesquisadores e equipes de transferência de tecnologia. O custo de manutenção dos veículos tende a aumentar devido ao desgaste de nossa frota. Mesmo assim, é necessário ressaltar todos os cuidados que são tomados com a manutenção e limpeza dos veículos. Como meta tem-se a continuidade das ações de conscientização da equipe com relação a utilização desses bens.
- Serviços de menor aprendiz: são serviços necessários para atendimento a legislação. A unidade se utiliza de 2 menores aprendizes, sendo que grande parte do custo está relacionado ao deslocamento, devido à ausência de transporte urbano que atenda a Unidade.
- Serviços de lavagem e higienização de reservatórios de água: serviços essenciais para o bom andamento da Unidade, principalmente no que diz respeito a manutenção das condições de potabilidade da água. O gasto de manutenção ainda é baixo, devido à insuficiência de recursos orçamentários para que sejam feitas as manutenções em períodos mais curtos.
- Serviços de telecomunicações: são serviços essenciais para o bom andamento da Unidade, tendo em vista a localização e a necessidade diária de contato com parceiros, fornecedores e outras Unidades da Empresa.
- Serviços rurais: são serviços essenciais para o bom andamento da Unidade. A Unidade buscou fazer contratações de serviços de apoio rural por tarefa, principalmente para manutenções de cerca e limpeza de áreas nos campos experimentais. Entretanto, devido à insuficiência de recursos orçamentários a Unidade não pode efetuar novas



contratações, sendo descontinuado esses serviços desde o ano de 2017.

APOIO ADMINISTRATIVO			
Descrição do contrato	2018	2017	2016
Comunicação de Dados	R\$ 50.322,25	R\$ 38.368,09	R\$ 127.197,75
Controle de pragas e roedores	R\$ 6.640,00	R\$ -	R\$ 12.240,55
Copeira	R\$ -	R\$ 16.821,96	R\$ 31.597,21
Jardineiro e Lavador de Veículos	R\$ 37.807,52	R\$ 49.630,91	R\$ 41.348,02
Lavagem e higien. de reserv. de água	R\$ -	R\$ -	R\$ 5.455,37
Limpeza e conservação predial	R\$ 1.800,00		
Manut. Outros equipamentos	R\$ 22.195,32	R\$ 6.257,38	R\$ 24.264,11
Manut. de máq. e implementos agrícolas	R\$ 40.309,52	R\$ 25.993,30	R\$ 13.600,08
Manutenção de equip. laboratoriais	R\$ 30.477,27	R\$ 19.527,61	R\$ 29.967,00
Manutenção de ar condicionados	R\$ 36.696,10	R\$ 13.663,60	R\$ 39.627,38
Manutenção de veículos automotores	R\$ 81.170,13	R\$ 29.881,05	R\$ 145.321,59
Manutenção predial	R\$ 151.591,45	R\$ 29.098,56	R\$ 111.069,56
Menor aprendiz	R\$ 56.321,05	R\$ 54.881,70	R\$ 58.907,28
Serviço de Telecomunicações	R\$ 38.878,11	R\$ 45.575,94	R\$ 77.755,81
Serviços Rurais	R\$ -	R\$ 3.449,00	R\$ 18.823,36
Serviços Técnicos Profissionais	R\$ 12.276,95	R\$ 9.328,60	R\$ 20.520,40
TOTAL	R\$ 566.485,67	R\$ 342.477,70	R\$ 757.695,47

TEMA 6. PLANO DE AÇÃO PARA COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS
AÇÕES
1. CAPACITAÇÃO EM COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS
2. LOGÍSTICA REVERSA NAS CONTRATAÇÕES E AQUISIÇÕES



TEMA 6. PLANO DE AÇÃO PARA COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Ação	Objetivo	Detalhamento da Ação	Unidade/Área Envolvida	Unidade/Área Responsável	Meta	Prazo	Recursos	Apuração	Status
1	Capacitar os empregados para a realização de compras e contratações sustentáveis	Mapear os empregados que trabalham com compras e contratações, buscar cursos de capacitação em compras e contratações sustentáveis e providenciar as capacitações desses empregados	- CPAMT/SPS - CPAMT/SGP	- CPAMT/SPS	Empregados capacitados em compras e contratações sustentáveis	12 meses	Humano/Financeiro	Anual	Futura
2	Implantar a logística reversa nas contratações e aquisições	Verificar a legislação e adequar os termos de referência implantando a logística reversa nas contratações e aquisições	- CPAMT/SPS	- CPAMT/SPS	01 processo de compra e contratação com exigência de logística reversa	12 meses	Humano/Financeiro	Única	Futura



5. CRONOGRAMA DA REVISÃO DO PLS

No início de cada ano, a SDI/GAMB disponibilizará o calendário do PLS e, se for o caso, o Documento Orientador e Modelo Institucional do PLS atualizados.

O CLS deverá analisar o relatório de acompanhamento do PLS do ano anterior, a fim de identificar as ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano vigente. Prover o acompanhamento periodicamente, informando os dados de cada um dos temas abordados no PLS e, ao final de cada semestre, deverá produzir um relatório, de acordo com o art. 13 da Instrução Normativa nº 10/2012 SLTI-MP, com os resultados alcançados a partir das ações definidas no PLS.

O Relatório de Resultados deverá ser enviado à SDI/GAMB que providenciará a publicação no site da Embrapa Sede, na Área de Acesso à Informação, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores. Além disso, ao final de cada ano deverá ser elaborado o Relatório de Acompanhamento do PLS de forma a evidenciar o desempenho da unidade, contendo: consolidação dos resultados alcançados; e identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente. O Relatório de Acompanhamento do PLS da unidade deverá, também, ser publicado no site e encaminhado eletronicamente à Secretaria Executiva da CISAP (art. 14 da IN 10/2012 SLTI-MP).



6. AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO

Com auxílio do Núcleo de Comunicação Organizacional, o Comitê de Logística Sustentável trabalhará a divulgação e conscientização do público interno por meio de campanhas e orientações feitas utilizando-se, sobretudo, os veículos de comunicação interna da Embrapa Agrossilvipastoril.

Notícias sobre as ações previstas no Plano de Logística Sustentável serão veiculadas no informativo semanal Agrossilvinforma, nos monitores do sistema de televisão corporativa e também na intranet. Mensagens de conscientização também serão veiculadas nos três veículos, destacando-se aí o potencial da TV corporativa, onde é possível a criação de templates específicos para as campanhas.

Além disso, a orientação e conscientização extrapola os veículos de comunicação e será feita nos pontos de contato, ou seja, nos ambientes e objetos alvo das mensagens. Por exemplo, nos bebedouros com lembrete sobre o uso de canecas, e nas impressoras incentivos ao uso de rascunhos.

Em casos de demandas específicas, novas ações de comunicação poderão ser definidas, de modo a permitir melhor conscientização.



7. INVENTÁRIO/LEVANTAMENTO

O levantamento, elaboração e atualização do inventário de materiais é composto pela lista dos materiais de consumo para uso nas atividades administrativas, adquiridos pela Embrapa Agrossilvipastoril no período de 01/01/2017 a 31/12/2017, conforme a planilha a seguir.



Lista de Materiais de Consumo

<i>Código¹</i>	<i>Descrição do Item</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Unidade de medida</i>	<i>Valor Total R\$²</i>	<i>Item Sustentável³</i>
226345	<i>Copo descartável, material poliestireno, capacidade 200, aplicação água/suco e refrigerante</i>	400	Unidade	8,52	Não
247478	<i>Papel A4 sulfite, largura 210mm, comprimento 297mm, pacote com 500 folhas.</i>	292	Resma	4.844,28	Não
388617	<i>Cartucho de toner HP, CE505X, para impressora marca HP CE505X, cor preta.</i>	80	Unidade	12.859,67	Não

Obs.: ¹ Refere-se ao código do Sistema de Catalogação de Material (CATMAT) para as unidades integrantes do SISG. Para as demais, utilizar código de material usualmente empregado.

² Somatório do valor em Real dos itens adquiridos no período de 1 ano.

³ Informar sim ou não.



8. ANEXOS

1. Comitê Local do Plano de Logística Sustentável - CLS

ORDEM DE SERVIÇO Embrapa Agrossilvipastoril N° 11, DE 2 DE JULHO DE 2018.

O Chefe-Geral do Centro de Pesquisa Agropecuária de Mato Grosso - CPAMT, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Designar, a partir de 2 de julho de 2018, **André Luis Rossoni**, Chefe Adjunto de Administração, presidente, **Antonio Marcos dos Santos**, Analista B, membro, **Felipe Nascimento de Souza Leão**, Analista B, membro, **Cledir Marcio Schuck**, Técnico A, membro, **Diego Barbosa Alves Antonio**, Analista B, membro, **Dulândula Silva Miguel Wruck**, Pesquisadora A, membro, **Fábio Peixoto Silva**, Analista A, membro, e **Joana Ribeiro de Souza**, Técnico A, membro, para constituir o Comitê Local de Sustentabilidade (CLS) permanente da Unidade, que tem por objetivo desenvolver ações relacionadas à gestão ambiental e gestão de eficiência na cadeia de suprimentos que incorporem melhorias contínuas nessas áreas à cultura organizacional da Unidade e atendam à legislação ambiental vigente e às normas da Embrapa de forma integral.

Austecínio Lopes de Farias Neto
Chefe-Geral
Embrapa Agrossilvipastoril

2. Outorga do córrego Mula Manca

SEMA
SECRETARIA DE
ESTADO DE
MEIO AMBIENTE



GOVERNO DE
MATO GROSSO
ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO

+55 65 3613.7200 / 3613.7203
RUA C - ESQUINA COM RUA F - CENTRO POLÍTICO ADMINISTRATIVO - CPA
78050-970 - CUIABÁ - MATO GROSSO

MATO GROSSO, ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO.

WWW.MT.GOV.BR

PORTARIA N.º 342 DE 09 DE MAIO DE 2016

Outorga a EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA, o direito de uso dos Recursos Hídricos para captação e lançamento de efluentes tratados no córrego Mula Manca.

A Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental, Mauren Lazzaretti, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria n.º 254 de 25 de Abril de 2016, e

Considerando os Termos da Lei Estadual n.º 6.945 de 05 de novembro de 1997, que dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos;

Considerando o Decreto n.º 336, de 06 de junho de 2007, que regulamenta o regime de outorga de águas no Estado de Mato Grosso;

Considerando a Resolução CEHIDRO n.º 27, de 09 de julho de 2009, que estabelece critérios para emissão de outorga superficial de rios de domínio do Estado de Mato Grosso;

Considerando a Instrução Normativa n.º 02, de 02 de março de 2012, que dispõe sobre os procedimentos a serem adotados para os processos de outorga de uso de Recursos Hídricos de água de domínio do Estado de Mato Grosso;

Considerando a Portaria n.º 280, de 03/07/2012 da SEMA, que adota o CNARH para o Estado de Mato Grosso, como pré-requisito para obtenção de outorga a partir de 01/09/2012;

Considerando a Resolução CEHIDRO n.º 42, de 11/10/2011, que estabelece critérios técnicos a serem aplicados nas análises de usos independente de outorga;

Considerando a Instrução Normativa n.º 10, de 18/08/2015 da SEMA, publicada do DOE em 09/09/2015, que dispõe sobre os procedimentos a serem adotados no CNARH;

Considerando o Parecer Técnico N.º 1960/GOUT/CCRH/SURH/2016, de 03 de maio de 2016, acostado às fls. 112/115 (f/v) e 44, do processo SAD N.º 216065/2011.

RESOLVE:

Art. 1.º Outorgar a EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA, inscrito no CNPJ: 00.348.003/0018-69, processo SAD N.º 216065/2011, doravante denominado Outorgado, o direito de uso dos recursos hídricos para captação e lançamento de efluentes no córrego Mula Manca, afluente do rio Teles Pires, zona rural do Município de Sinop/MT, com a finalidade de uso em irrigação de uma área de 30 ha e piscicultura em tanque escavado em uma área total de 0,36 ha de lâmina d'água, na Fazenda EMBRAPA, na Unidade de Planejamento e Gerenciamento A-11 - Alto Teles Pires, com as seguintes características:

I - O Outorgado está cadastrado no Cadastro Nacional de Usuários de Recursos Hídricos - CNARH sob n.º. 510.0076284-38.



II - Coordenadas geográficas da captação superficial 01 (irrigação): 11°52'01" de Latitude Sul e 55°36'49" W de Longitude Oeste, e vazão máxima de captação de 109,22 m³/h (0,030339 m³/s ou 30,339 l/s), totalizando um volume anual de 242.574,78 m³, conforme consta na tabela 1 em anexo;

III - Coordenadas geográficas da captação superficial 02 (aquicultura): 11°52'18,48" de Latitude Sul e 55°35'51,92" W de Longitude Oeste, e vazão máxima de captação de 5,40 m³/h (0,0015 m³/s ou 1,50 l/s), totalizando um volume anual de 23.652,0 m³, conforme consta na tabela 2 em anexo;

IV - Coordenadas Geográficas do ponto de lançamento 1: 11°52'18,484" de latitude Sul e 55°35'51,923" de Longitude Oeste, com uma vazão máxima de lançamento de 5,40 m³/h (0,0015 m³/s ou 1,50 l/s), durante 12 horas, todos os dias do mês, e concentração máxima de Matéria Orgânica DBO5,20° de 0,2486 mg/l, conforme tabela 3.

IV - O Outorgado deverá implantar e manter em funcionamento equipamento de medição para monitoramento contínuo das vazões captadas para a atividade de irrigação. O equipamento deverá estar instalado para a operação da atividade.

V - O Outorgado deverá encaminhar anualmente a Coordenadoria de Controle de Recursos Hídricos - CCRH da SEMA/MT o relatório das medições captadas mensalmente.

VI - O outorgado deverá realizar anualmente o Monitoramento da Qualidade da Água na saída do tanque de decantação depois do sistema de tratamento (antes de lançar no corpo receptor). Parâmetros a serem analisados: Fósforo Total, Nitrogênio Total, pH, Temperatura da Água e DBO5,20°C. Os Relatórios das análises da qualidade da água deverão ser encaminhados anualmente para a Coordenadoria de Controle de Recursos Hídricos até o prazo de validade desta outorga e as análises deverão ser realizadas por laboratório terceirizado e com cadastro no órgão ambiental;

Art. 2º A outorga objeto desta Portaria, vigorará até **04 de maio de 2022**, podendo ser suspensa parcial ou totalmente, em definitivo ou por prazo determinado, além de outras situações previstas na legislação pertinente, nos seguintes casos:

I - descumprimento das condições estabelecidas no art. 1º desta Portaria;

II - conflito com normas posteriores sobre prioridade de usos de recursos hídricos;

III - incidência no art. 18 e incisos I e II do art. 12 do Decreto n° 336, de 06/06/2007;

IV - indeferimento ou cassação de licença ambiental.

Parágrafo único. Para minimizar os efeitos de secas, o uso outorgado poderá ser racionado, conforme previsto no art. 20 e seus parágrafos, do Decreto n° 336, de 06 de junho de 2007.

Art. 3º Esta outorga poderá ser revista, além de outras situações previstas na legislação pertinente:



I - quando os estudos de planejamento regional de utilização dos recursos hídricos indicarem a necessidade de revisão das outorgas emitidas;

II - quando for necessária a adequação dos planos de recursos hídricos e a execução de ações para garantir a prioridade de uso dos Recursos Hídricos.

Art. 4º O Outorgado é responsável pelos aspectos relacionados à segurança da barragem, devendo assegurar que seu projeto, construção, operação e manutenção sejam executadas por profissionais legalmente habilitados.

Art. 5º O Outorgado responderá civil, penal e administrativamente, por danos causados à vida, à saúde, ao meio ambiente e pelo uso inadequado que vier a fazer de presente outorga.

Art. 6º Esta Portaria não dispensa nem substitui a obtenção, pelo Outorgado, de certidões, alvarás ou licenças de qualquer natureza, exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal.

Art. 7º O Outorgado deverá manter atualizada a Declaração de Uso no Cadastro Nacional de Usuários de Recursos Hídricos - CNARH (<http://cnarh.ana.gov.br>).

Art. 8º Para retificação ou alteração das condições de uso de recursos hídricos ou de dados administrativos da outorga, o Outorgado deverá, primeiramente, retificar sua declaração no CNARH e, posteriormente, encaminhar solicitação à SEMA por meio de formulário específico disponível no site da SEMA.

Art. 9º Esta outorga poderá ser renovada mediante apresentação de requerimento à SEMA/MT, com antecedência mínima de 90 (noventa) dias do término de sua validade.

Art. 10. O uso dos recursos hídricos, objeto desta outorga, poderá estar sujeito à cobrança, nos termos dos art. 13 e 14 da Lei Estadual nº 6.945, de 05 de novembro de 1997.

Art. 11. O Outorgado se sujeita a fiscalização da SEMA/MT, por intermédio de seus agentes ou prepostos indicados, devendo franquear-lhes o acesso ao empreendimento e à documentação relativa à outorga emitida por meio desta Portaria.

Art. 12. Esta outorga não autoriza a instalação do empreendimento ou mesmo as obras necessárias para realizar as captações, sendo estes passíveis de licenciamento ambiental.

Art. 13. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Cuiabá/MT, 09 de maio de 2016.

REGISTRADA,
PUBLICADA,
CUMPRE-SE.

MAUREN LAZZARETTI

Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental
SEMA/MT



ANEXO

Tabela 01 – ponto de captação no córrego Mula Manca
Coordenada Geográfica – Latitude Sul 11°52'01" e Longitude Oeste 55°36'49" W DATUM:
SIRGAS2000

MÊS	Vazão (m³/s)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)
Janeiro	-	-	-
Fevereiro	-	-	-
Março	-	-	-
Abril	0,030338	06	22
Mai	0,030338	13	28
Junho	0,030338	14	28

MÊS	Vazão (m³/s)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)
Julho	0,030338	16	28
Agosto	0,030338	17	30
Setembro	0,030338	14	15
Outubro	0,030338	11	15
Novembro	-	-	-
Dezembro	-	-	-

Volume máximo anual de 242.574,78 m³

Tabela 02 – ponto de captação no córrego Mula Manca
Coordenada Geográfica – Latitude Sul 11°52'18,48" e Longitude Oeste 55°35'51,92" W DATUM:
SIRGAS2000

MÊS	Vazão (m³/s)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)
Janeiro	0,0015	12	31
Fevereiro	0,0015	12	28
Março	0,0015	12	31
Abril	0,0015	12	30
Mai	0,0015	12	31
Junho	0,0015	12	30

MÊS	Vazão (m³/s)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)
Julho	0,0015	12	31
Agosto	0,0015	12	31
Setembro	0,0015	12	30
Outubro	0,0015	12	31
Novembro	0,0015	12	30
Dezembro	0,0015	12	31

Volume máximo anual de 23.652,0 m³

Tabela 2 – Ponto de lançamento 1 no córrego sem denominação
Coordenada Geográfica – Latitude Sul 11°52'18,484" e Longitude Oeste 55°35'51,923" DATUM:
SIRGAS2000

Mês	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)	Vazão de Lançamento (m³/s)	Concentração Máxima de DBO (mg/L)	Vazão de Diluição (m³/s)
JAN	12	31	0,0015	0,2486	0
FEV	12	28	0,0015	0,2486	0
MAR	12	31	0,0015	0,2486	0
ABR	12	30	0,0015	0,2486	0
MAI	12	31	0,0015	0,2486	0
JUN	12	30	0,0015	0,2486	0
JUL	12	31	0,0015	0,2486	0
AGO	12	31	0,0015	0,2486	0
SET	12	30	0,0015	0,2486	0
OUT	12	31	0,0015	0,2486	0
NOV	12	30	0,0015	0,2486	0
DEZ	12	31	0,0015	0,2486	0

Handwritten signature

3. Outorga de Poço

Portaria nº 506 de 28 de junho de 2018, Outorgar a **EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA** inscrito no CNPJ sob nº 00.348.003/0018-69, referente ao Processo nº 461872/2017, o direito de uso da água subterrânea para finalidade de outros usos. O ponto de captação está localizado na Embrapa, Rod. Dos Pioneiros, MT 222, Km 2,5, zona rural no município de Sinop/MT, com validade até 28 de junho de 2023.